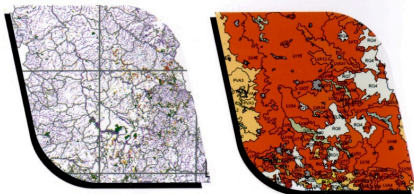


Estudo de Caso

Os agentes do agronegócio do Estado de São Paulo têm acompanhado e participado de diversos estudos realizados pela Embrapa Monitoramento por Satélite. Todos compartilham a responsabilidade sobre a necessidade de geração de informações estratégicas e de qualidade sobre o uso e cobertura das terras para as diversas cadeias produtivas. Dentro da Região Nordeste do Estado de São Paulo, 86 municípios já contam com um Sistema de Informações *online* para auxiliar na gestão territorial do agronegócio. São os municípios que integram a Associação Brasileira de Agronegócio de Ribeirão Preto (ABAG-RP), que efetuou uma parceria com a Embrapa Monitoramento por Satélite e o projeto temático de pesquisa da FAPESP Diagnóstico Ambiental da Agricultura no Estado de São Paulo: bases para um desenvolvimento rural sustentável - ECOAGRI". O objetivo principal foi entender a situação atual e a evolução da agricultura dessa região, auxiliando nas ações de políticas públicas e setoriais que melhor respondam às necessidades socioeconômicas e ambientais do local.



Uso e Cobertura das Terras na Região Nordeste do Estado de São Paulo



www.nordestesp.cnpm.embrapa.br

Produzido pela Área de Comunicação e Negócios - ACN
Dezembro de 2006 - Campinas - SP
Tiragem: 2.000 unidades

Embrapa

Monitoramento por Satélite

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Av. Dr. Júlio Soares de Arruda, 803 - Parque São Quirino
13088-300 Campinas-SP
Fone (19) 3256-6030 Fax (19) 3254-1100
<http://www.cnpm.embrapa.br> sac@cpnm.embrapa.br

Uso e Cobertura das Terras no Nordeste de São Paulo



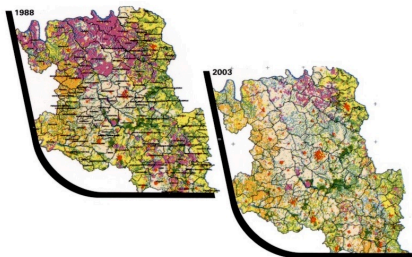
Embrapa

Monitoramento por Satélite

Gestão Territorial

Este levantamento de Uso e Cobertura das Terras foi realizado pela Embrapa Monitoramento por Satélite para contribuir no entendimento de questões importantes sobre a agricultura regional. Ele integra o projeto temático multiinstitucional "Diagnóstico Ambiental da Agricultura no Estado de São Paulo: bases para um desenvolvimento rural sustentável - ECOAGRI", financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP.

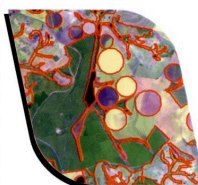
Nesse trabalho, foi realizado o mapeamento do uso e cobertura das terras para os anos de 1988 e 2003, em 125 municípios localizados no Nordeste do Estado de São Paulo. Foram realizadas análises qualitativas e quantitativas da dinâmica geral do uso e cobertura das terras e suas consequências para a gestão territorial do agronegócio, destacando o caso das principais culturas da região.



Dinâmica do Uso e Cobertura das Terras

A Região Nordeste do Estado de São Paulo, utilizada como referência espacial neste trabalho, ocupa aproximadamente 51.650 km² e representa 20,8% do Estado. A área de estudo é uma das mais influentes regiões econômicas nacionais, com destaque para municípios como de Ribeirão Preto, Araraquara, Barretos, Batatais, Franca, Ituverava, Jaboticabal, São Carlos, São João da Boa Vista, São Joaquim da Barra, Pirassununga, Amparo, Limeira, Moji-Mirim, Rio Claro e São José do Rio Preto.

Os resultados deste estudo estão disponíveis num *Website* em que são apresentados o levantamento do uso e cobertura das terras, sua dinâmica em 15 anos e uma série de informações sobre a evolução tecnológica da agricultura paulista nessa região, abrangendo dados sobre agricultura e pecuária, vegetação natural, áreas urbanas, corpos d'água etc.



Metodologia

O trabalho foi executado em duas etapas principais. A primeira etapa tratou da elaboração dos mapas de uso e cobertura das terras de dois períodos (1988 e 2003). A segunda originou-se com o cruzamento numérico e espacial dos dados resultantes e a análise da dinâmica de uso e cobertura das terras. A identificação de classes e padrões de uso e cobertura foi realizada a partir de procedimentos em sensoriamento remoto e geoprocessamento, garantindo maior velocidade na aquisição, homogeneidade, tratamento e combinação de dados. Além da interpretação de imagens dos satélites Landsat, SPOT e CBERS, foram feitos reconhecimentos de campo, com base em instrumentos de posicionamento geográfico, consultas aos censos, informações bibliográficas e mapas digitais. Por meio de interseções entre os dados obtidos nos dois períodos, foi possível analisar a dinâmica do uso e cobertura das terras e detalhar os resultados obtidos para cada município mapeado.

